

# A VERDADE

ORGAN CONSERVADOR

REDACTOR E PROPRIETARIO---BACHAREL THOMAZ ARGEMIRO FERREIRA CHAVES

ASSIGNATURA		SANTA CATHARINA LAGUNA	ASSIGNATURA	
Por anno . . . . . 10\$000	Publica-se uma vez por semana.		Numero avulso 250 rs.	Por anno . . . . . 12\$000
Por semestre . . . . . 5\$000			Publicações per linha 100 .	Por semestre . . . . . 6\$000
Sem porte			Com porte	

Anno VI

Domingo, 21 de Dezembro de 1884

N. 311

## A VERDADE

21 de Dezembro de 1884.

### Sobre a eleição

Está conhecido o resultado final da eleição, aqui no 2º districto.

O sr. conselheiro Mafra obteve 500 votos e eu 323, sendo de 177 a maioria que s. exa. alcançou sobre mim.

Macalhamos a maioria do partido conservador se tivessem unido e concorresse a urnas como era de seu dever.

Abstiveram-se da eleição, como é sabido, todos os eleitores conservadores do municipio de S. José, alguns deste municipio e, segundo ultimas noticias, os de Coritibanos e Campos Novos.

Todos elles reunidos represen-

## FOLHETIM

23

### GEORGE OHNET

#### O GRANDE INDUSTRIAL

III

Suzana vendo o irmão apressou o passo. Approximava-se, com o seu vestido branco, fazendo gyrar no hombro o amplo guarda-sol côr de rosa, que, n'esse bello dia de Outubro, lhe abrigava dos ardores do sol a encantadora cabeça.

Suzana Derblay tinha dezessete annos e seu rosto fresco e risonho offerencia uma deliciosa expressão de singeleza e confiança. Os olhos negros riam-se ainda mais que os labios. Não era regularmente bella, mas tinha uma graça ingenua e moiga, que a tornava irresistivelmente seductora.

tam o algarismo de 220, pelo menos, assim divididos: S. José—130; Laguna—50; Coritibanos e Campos Novos—40.

Ora, adicionando-se a esse numero de 220 o de 323 votos que obtive na eleição, sobe a 543 a minha votação;

Logo seria eu o deputado, e não o sr. conselheiro Mafra, e com uma maioria de 43 votos para mais, nunca para menos.

E é irrecusavel isto.

Porque, estando unido o partido liberal, sem haver a dissensão em suas fileiras tra-

balhando todos os chefes e soldados de commum accordo, desenvolvendo muita actividade e empregando quanto meio de cabala houve,—desde a promessa enganadora aos crentes, até a pressão violeata aos tímidos—, não ter recebido o sr. conselheiro Mafra mais do que aquelles

Na sua impaciencia puzera-se a correr para o irmão, soltando o grande guarda-sol que se intumescia como uma vela. E, quando abria já os braços para saltar ao pescoço do irmão:

—Não me toques! disse Felipe, repellindo a moça, estou coberto de lama. Sujarias o teu vestido.

—Que mal faz? exclamou Suzana com jovial exaltação. Oh! quero abraçar-te! Salvaste uma creança? Oh! meu Felipe, como eu gosto de ti; és sempre encontrado onde ha um bem a fazer!

E a moça pegou com amhas as mãos na cabeça do irmão e beijou-o com ternura nas faces.

Bachelin, distanciado pela carreira de Suzana, chegava offegante.

—Então, meu caro amigo, mais uma boa acção para a conta,...

—Não fallemos n'isso, peço-lhe, interrompeu Felipe sorrindo, não é cousa que valha a pena. O que mais sinto

500 votos, é que esgotou-se a lista dos amigos, é que s. ex. obteve a maxima votação possível.

Quem falla, pois, é a logica dos algarismos, á qual ninguem pôde furtar-se.

O sr. conselheiro Mafra é o deputado pelo 2º districto, já não ha duvida; mas, quem o elego, não foram os liberaes.

Os conservadores é que deve a ex. a sua eleição.

Quizessem estes seria eu o deputado.

Basta por hoje.

THOMAZ A. F. CHAVES.

### E' muito honroso

Fallando do desastre da candidatura do sr. dr. Taunay, entre outras cousas diz a *Gazeta de Noticias* de 8:

Seja como fôr, a derrota de

é que o pequeno quebrasse a perna. Farias bem em chegar até lá, Suzana. E provê as despeças que forem necessarias.

—Sim, meu irmão, vou já. Levarei Brigida commigo, sim?

—Sem duvida. E nós, meu caro, entremos, continuou Felipe voltando-se para Bachelin. Pareço um bandido e quero mudar de roupas.

Suzana dirigira-se para as dependencias do castello. Felipe e o velho tabelião atravessaram o vasto pateo quadrado, plantado de velhas tilias, no centro do qual um grande repuxo rectangular, cercado por um taboleiro de flores delicadas, lançava aos ares o seu jacto de agua crystallina, cujas cascatas cahiam em fina poeira, batida do vento e colorida pelo sol.

Esse tanque era o ultimo vestigio da abundancia de aguas que formavam outrora uma cinta do castello.

Taunay é caso para se dar os pezames não só á provincia de Santa Catharina, mas tambem ao parlamento e ao paiz.

O parlamento devia ter em seu seio todos os homens que, pela intelligencia, pela illustração, pelo character, são capazes de elucidar as questões e fazer caminhar o paiz.

Alfredo d'Escraguolle Taunay é justamente um desses homens e seu conhecimento do substituto que lhe deram as urnas, e a quem não temos a fortuna de conhecer, o logar do benemerito vice-presidente da Sociedade Central de Immigração vae ficar vago no parlamento.

... não é um campeão do abolicionismo o sr. Tauuay, e no entanto a sua ausencia do parla-

O Avesnes fôra desviado do seu curso e entornado das aduelas pelos antigos senhores de Pont-Avesnes.

No reinado de Luiz XIII foi construido um tapume no logar da represa e os fessos foram esgotados. O limo que guarnecia o fundo, misturado com terra vegetal, trazida para ahi com grande dispendio, formou o solo, admiravel de fecundidade, no qual brotaram as arvores frutiferas que são ainda hoje a maravilha de Pont-Avesnes.

Ha nesse terreno pereiras o pecegueiros que têm perto de duzentos annos e que produzem as fructas mais excellentes do logar.

Estas largas aduelas, cujas muralhas servem de latada, são como reservatarios nos quaes o sol armazena os seus raios vivificantes. Faz ahi tanto calor como n'uma estufa. E os ventos rudes do inverno não podem lá penetrar para queimar as arvores e reseccal-as.

mento será uma das que mais lamentaremos, porque elle representava a luta por uns tantos principios que reputamos indispensaveis para o progresso do paiz.

Nada mais honroso e justo, de certo, do que essa insuspeita apreciação da imparcial e acreditada gazeta fluminense.

Ravejam-se nessas poucas, porém muito significativas linhas, aquelles que, com a eleição do sr. dr. Schutel, disseram ter despontado uma aurora de felicidades para a provincia.

Pobre provincia!  
Cobre-te de luto!

## COLLABORAÇÃO

### O pleito eleitoral

Vai findo o grande torneio eleitoral, na provincia, deixando, apoz si, tristissimas recordações, pelo resultado desanimador que produzio.

Confrange o coração ao ver-se que uma provincia, de fraca estatura politica, sem influencia alguma ante o governo, mande ao parlamento, em defesa de seus direitos, dois cidadãos, à quem, si algumas qualidades os distinguem, não é por certo, a vocação nem a habilitação parlamentar, como um já provou.

Até agora, como um consolo

O castello é construido sobre um massiço de granito cinzento, que o eleva e lhe dá elegancia. Mas, e triste e sombrio. Seus vastos telhados de ardósia desenhavam-se lugubrememente no céu.

Tendo Felipe tomado o partido de occupar só uma parte do vasto e frio edificio o resto conservava-se fechado. E, a não ser os cuidados de Brigida, irmã de leite de Suzana, que apesar da sua pouca idade, graças a uma precocidade feliz, desempenhava com autoridade as funções de governante, o castello ficaria em completo abandono.

Mas, a activa rapariga, animando com o exemplo e zelo das tres criadas que estavam submettidas às suas ordens, fazia, duas vezes por mez, a limpeza completa e conservava em bom estado os admiraveis moveis da época de Luiz XIV que adornavam os aposentos de recepção.

lisongeiro, um vulto se destacava na tribuna do parlamento, uma reputação firmada de estadista e parlamentar, glorificava a provincia de Sancta Catharina, que se orgulhava de seu representante, cuja voz autorizada, echoava entre os pais da patria.

Porém, a mão da fatalidade, a grandiosa influencia do candidato eleito, a pressão auctoritaria, attestando a neutralidade Dantas, lançaram uma horrivel sentença sobre esta desventurada Polonia.

Não bastava a reeleição do Sr. Conselheiro Mafra, que é tudo bom, menos parlamentar, de cuja inopia já deu sobejas arrhas; não bastava que o partido conservador do 2º districto, dêsse, pela sua desunião e indisciplina, ganho de cauza ao candidato, que, sem isso seria vencido; ainda, no primeiro districto, vê-se o Sr. Taunay vencido e vencido por quem? Pelo Sr. Dr. Schutel que, com o seu collega de deputação hão de condemnar, mais ainda, ao ostracismo, ao esquecimento, ao abandono, a pobre provincia de Sancta Catharina.

Já se vê que os nossos concidadãos não querem o progresso da provincia, porque, si quizessem, nem reelegeriam o Sr. Mafra, que não promoveu um só beneficio, em favor da pro-

Quando Brigida abre os postigos do grande salão e que a luz entra a jorros pelas largas e altas janellas é como um panno de theatro que se levanta, mostrando uma decoração esplendida de luxo.

As paredes, forradas com as mais bellas tapessarias dos Gobelins, desenrolam toda a historia de Alexandre. E as grandes poltronas fazem brilhar os veludos de Gênes dos encostos, entre a madeira dourada dos solemnes braços.

Grandes espelhos de Veneza reflectem por instantes, nos seus crystaes lapidados, as flores do jardim, o repucho caprichoso e uma pequena nesga do céu. Brigida passa ligeira com a vassoura e o espanador.

Depois, terminada a limpeza, os postigos fecham-se hermeticamente e as riquezas artisticas do castello recalam na obscuridade.

vincia, como não antepunham o Sr. Schutel ao Sr. Taunay.

Proceder por este modo é querer esquecer que o substituto não está na altura do substituto. Onde a paridade possível?

Jamais o Dr. Schutel, apesar de intelligente e illustrado, será um Taunay, natureza especial de dotes innatos aperfeiçoados, pelo labutar incessante nos arraiaes da litteratura, e do parlamento.

Demos de barato, o que é um absurdo, que não estavam os eleitores do primeiro districto contentes com o Dr. Taunay, poderã ficar agora, com o Sr. Dr. Schutel, verdadeira quantidade negativa com relação ao parlamentarismo? Não de certo. E esse facto, que tanto assoberba pela sua magnitudade, é a razão mais forte para que o Sr. Mafra não fosse reeleito; porque si Taunay não satisfizesse ao 1º, maxime Mafra ao 2º districto.

A mesquinhez de certos individuos, cuja alma é refractaria aos sentimentos de generosidade, entendem que era necessario guerrear o homem, embora co-religionario, embora á isso se oppuzessem a honra e dignidade do partido.

Mas oh! quando era de esperar que um partido, forte pelo numero, o fosse tambem pela união, é que apparecem peque-

Na parte habitada, Felipe reservára para si o pavimento terreo, um grande gabinete de trabalho cercado de armarios com altas prateleiras, as quaes so se pôde chegar com o auxilio de uma escada.

No meio do aposento uma immensa secretária, sobre a qual se amontoam papéis n'uma desordem mais apparente que real. Um lindo tinteiro de bronze, representando dois cupidos gorduchos que se batem. O vencedor, espreme na bocca do vencido um cacho de uvas.

Sobre a chaminé uma admiravel pendula de Boule, das de fórma primitiva, de ébano marchetado de cobre.

Ao lado do gabinete de trabalho a sala de jantar, severamente guarnecida de antigos moveis de pau pereira esculpado. Nos aparadores um rico serviço de prata massiça, de que nunca se servem.

nas dissensões, e deixam ao adversario a victoria, para cuja obtenção concorreram os proprios conservadores!

Mas isto é terrivel. Assim jamais se poderá francamente, abrir a lucta dos partidos. Isso não é politica, não é o exercicio de opiniões adstrictas á esta ou aquella idéa.

Assim como, na amizade, os sentimentos do coração nos ligam uns aos outros, assim, na politica, essa ligação opera-se pela conformidade das idéas.

Ora, si as idéas politicas de um partido são sempre as mesmas, para que separamo-nos, pelo pretexto de hostilizar à um co-religionario, que nos é des affecto, de exercer condemnavéis vinganças contra um candidato, porque nós não queremos que elle possa apparecer no meio dos homens do paiz.

O que é que defende o partido? E a da Praia n° 45, vende-se uma rica cama de casal, com dois colchões, e a mais bonita de que se conhece, é acceto pela maioria do partido?

Necessariamente é a idéa politica que nos deve occupar, e, portanto, ainda que o escolhido não seja de nossa feição, devemos, todavia, concorrer para o seu triumpho, porque esse triumpho o é do partido politico que o alcançou.

Mas os desastres politicos, de

Em compensação uma sala mobiliada no estylo mais moderno e mais burguez. Tapessarias de seda azul e moveis forrados do mesmo estoffo. Uma pequena mesa de mosaico, sobre a qual um bordado começado parece esperar a volta de Suzana.

Nos espaços vazios da parede, em frente um do outro, dois retratos—os do Sr. e da Sra. Derblay, executados com mais consciencia do que talento por um mediocre discipulo de Flanprin.

No primeiro andar duas vastas alcovas, communicando com seus respectivos gabinetes de toilette, pertenciam a Felipe e a Suzana. Uma, grave e sombria, forrada de espesso velludo Havana e com mobilia de pau negro, tendo por unico ornato uma panoplia de armas modernas, no centro da qual notava-se uma marmitta tarada por tres balas, recordação de Pont-Noyelles.

que tem sido pacífico o partido conservador, no 2º districto, são devidos á desunião, fomentada pela intriga, pela calúnia e pela falta de generosidade d'esses que deviam, attendendo ás tradições, ser os primeiros paladinos a irem cravar o pendão na arena, e luctarem fortemente, em defeza de idéas, que só ambicionam o bem estar do paiz, e não o seu proprio interesse. Para esses, e para os que forem traidores, a execração do partido, a maldicção dos verdadeiros partidarios.

Emfim, estão eleitos os Srs. Mafra e Schutel. O futuro nos mostrará que a provincia de Sancta Catharina volta aos antigos tempos da desconsideração politica; e, jamais, poderá alcançar tal ou qual importancia, no parlamento, como começava a conquistar.

Os homens de senso nos ap-

**de Dezembro  
Ministério**

No dia 10 do corrente reuniu-se o jury deste termo, para celebrar a sua quarta e ultima sessão, este anno.

Por falta de numero deixou de haver casa nesse dia, procedendo-se então ao sorteio dos supplentes.

No dia immediato, presente numero sufficiente, deixou de ser submettido a julgamento o processo do réo preso Manoel João Rodrigues, porque, tendo comparecido 36 srs. jurados, destes um era testemunha de defesa, e ficava assim incompleto o tribunal.

Ficou adiado o julgamento para o ultimo dia de sessão.

Entrou então em julgamento o processo dos réos presos Maximiano de Quadros e seus filhos, accusados por crime de ferimentos graves.

Occupou a cadeira da accusação, pela primeira vez, o sr. promotor publico da comarca.

A da defesa foi occupada pelo sr. pharmaceutico Aranha Dantas.

Os réos foram absolvidos, mas o sr. dr. juiz de direito appellou.

No dia 12 foi submettido a julgamento o processo dos réos presos Honorato da Silva e Manoel Valente, o primeiro ex-praça da nossa marinha, o segundo foguista do paquete «Humaytá»; accusados ambos, por crime de ferimentos graves.

Ainda foi occupada a cadeira da accusação pelo sr. promotor publico, e a da defesa pelo sr. Aranha Dantas.

O jury absolvêo os réos e o sr.

dr. juiz de direito appellou, quanto ao primeiro.

Entrou em julgamento no dia 13 o processo de Herminio Paladini, accusado por crime de ferimentos graves tambem.

Foi seu defensor o sr. Ernesto Lacerda e accusador o mesmo sr. promotor publico.

O réo foi absolvido.

No dia 15 submettido ao conhecimento do jury o processo do réo ausente Claudino Fernandes Mattos, accusado por crime de estupro, foi pelo sr. dr. juiz de direito nomeado o redactor desta folha curador do mesmo réo.

Por falta de comparecimento de testemunhas foi, a requerimento do curador, adiado o julgamento.

Entra em seguida o processo de Manoel João Rodrigues que havia sido adiado, por falta de numero no primeiro dia de sessão.

Occupada a cadeira da accusação pelo sr. promotor publico e a da defesa pelo sr. Aranha Dantas, é ainda absolvido o réo que era accusado por crime de morte praticada na pessoa de José Joaquim Felipe.

O sr. dr. juiz de direito appellou da decisão do jury.

E com esse julgamento encerrouse a sessão, por não haver mais processo a ser julgado.

Não terminaremos, porém, essa resenha, sem fazer um pequeno reparo, e é que o jury da Laguna está desmuniado benigno, dando lugar tanta benignidade, sem duvida, á repetição de crimes que ultimamente registra a estatística criminal da comarca.

Não é esse, de certo, o fim de tão grande instituição que faz honra ao legislador inglez: mais cuidado, portanto, nos veredictums, srs. jurados.

Parece nos que concorre tambem para isso o facto de considerar-se quasi deserta a cadeira da promotoria publica, porque, si ella é occupada por um cavalleiro, a quem possam sobrejar as qualidades pessoais para ser um bom cidadão, faltam-lhe com certeza os requisitos necessarios para ser um bom organ da justiça.

Alguma providencia deve ser tomada, entendemos.

Acham-se definitivamente nomeadas das commissões para medição e demarcação de lotes coloniaes e outros serviços de terras e collocção de immigrants nos municipios do Tubarão e Araranguá.

Eis o pessoal:

Tubarão:—chefe, o engenheiro Alberto de Aquino Fonseca; ajudante, o engenheiro Reginaldo Candido da Silva; escripturario, Salustiano Ferreira Souto Sobrinho; e agrimensores, Severiano de Souza e Almeida e Antonio Lustoza Pereira Braga.

Araranguá:—chefe, o engenheiro Francisco Ferreira Pontes, e agrimensores Antonio Carlos Rodrigues Lima e Trajano Pereira Brazil. E' bem o caso de dizer-se: Ditosos situação ditosa gente.

**Resultado final da eleição do 2º districto**

Conselheiro Mafra 500 votos  
Dr. Thomaz Chaves 323 «

Com maioria, pois, de 477 votos está eleito o primeiro, quando seria o deputado o segundo, si não fosse a abstenção de alguns conservadores.

Leia-se o nosso artigo n'outro lugar desta folha.

No Tubarão os liberaes conseguiram, com auxilio de juiz de sua feição, incluir no alistamento eleitoral um grande sortimento de phosphoros.

Os nossos amigos, porém, interpuzeram os devidos recursos para a relação do districto que, esperamos, lhes dará o necessario provimento.

**DEPUTADOS ELEITOS EM 1.º ES-  
CRUTINIO**

**FAVORAVEIS AO PROJECTO DO GOVERNO**

- 1 José Mariano.
- 2 Ferreira de Moura.
- 3 Joaquim Tavares.
- 4 Alves de Aranjó.
- 5 Prisco Paraizo.
- 6 Carneiro da Rocha.
- 7 Amaro Bezerra.
- 8 Camargo.
- 9 Hilefonso de Araujo.
- 10 Epaminondas de Mello.
- 11 Duarte Schutel.
- 12 Mafra.
- 13 Ulysses Vianna.
- 14 Ribeiro de Menezes.
- 15 Candido de Oliveira.
- 16 José Pompêo.
- 17 Salgado.
- 18 Diana.
- 19 Joaquim Pedro.
- 20 Thomaz Pompêo.
- 21 Satyro Dias.
- 22 Adriano Pimentel.
- 23 Bezerra de Moraes.
- 24 Almeida Oliveira.
- 25 Cezar Zama.
- 26 Castello Branco.
- 27 Costa Rodrigues.
- 28 Juvencio Alves.
- 29 Rodrigues Lima.

(Liberaes)

- 30 Antonio Pinto.
- 31 Frederico Borges.
- 32 Alvaro Caminha.

(Conservadores)

- CONTRARIOS AO PROJECTO**
- 1 Andraes Figueira.
  - 2 Lacerda.
  - 3 Alfredo.

- 4 Francisco Belisario.
- 5 Thomaz Coelho.
- 6 Cunha Leitão.
- 7 Henrique Marques.
- 8 Rodrigues Alves.
- 9 Ferreira Castão.
- 10 Barão de Guahy.
- 11 Araujo Pinho.
- 12 Leandro Maciel.
- 13 Anisio Salathiel.
- 14 Bernardo de Mendonça.
- 15 Barão de Anadia.
- 16 Guilherme Cruz.
- 17 Manoel Euphrasio.
- 18 Mac-Dowell.
- 19 Innocencio Góes.
- 20 Dias Carneiro.
- 21 Conselheiro Henrique.
- 22 Padre João Manoel.
- 23 Bento Ramos.
- 24 Joaquim Bento.
- 25 Leitão da Cunha.
- 26 Siqueira Mendes.
- 27 Coelho Campos.
- 28 Padre Olympio.
- 29 Gaspar Drummond.
- 30 Gonçalves Ferreira.
- 31 Manoel Portella.
- 32 Barão de Canindé.
- 33 Barão de Geremoabo.
- 34 Commendador Soares.
- 35 Antonio Bezerra.
- 36 Barão de Leopoldina.

(Conservadores)

- 37 Moreira de Barrós.
- 38 Barão da Estancia.
- 39 Affonso Penna.
- 40 Simimbu Filho.
- 41 Segismundo Gonçalves.
- 42 Lourenço de Albuquerque.
- 43 Rodrigues Junior.
- 44 Coelho Bastos.
- 45 Souza Carvalho.

(Liberaes).

O resultado da eleição senatorial, a que procedêo-se na provincia do Pará, em virtude do augmento da representação dessa provincia é o seguinte:

- Siqueira Mendes . . . . . 1348
- Paes de Souza . . . . . 1302
- Gomes do Amaral . . . . . 1263
- Assis . . . . . 1244
- Guajará . . . . . 1237
- Tito Franco . . . . . 1181

Mais um triumpho para o partido conservador, pois os tres primeiros mais votados eram os que formavam a lista triplice desse partido.

E como esse foi tambem completo o triumpho na eleição de 1 de Dezembro, pois dos 6 deputados que dá aquella provincia sahiram logo eleitos em 1º escrutinio 5 deputados conservadores e só 1 liberal.

Honra, pois, á provincia do Pará.

Chamamos a attenção de nossos leitores para o artigo de um amigo nosso que vem na secção—«Collaboração»—

Depois de uma longa ausencia, em viagens de instrucção na marinha mercante, voltou aos patrios lares o sr. Venancio Luiz Martins, filho de nosso amigo o sr. tenente coronel Manoel Luiz Martins.

Seja bem vindo e recém-chegado, e o nosso amigo e sua exma. familia recebam os nossos parabens.

Na «Regeneração» vieram publicados uns telegrammas, procedentes do Tubarão, com os quaes os verdadeiros culpados pretendiam fazer crer que o unico provocador de motim da noite de 2 de Dezembro, naquella localidade, foi o joven Edmundo Cabral, sobrinho do nosso particular amigo o sr. João Cabral.

Como Edmundo é o professor publico daquella villa, dependente de uma portaria do exmo. sr. presidente da provincia, e seja preciso uma victima ás iras dos liberaes, lembraram-se de criminal-o para verem se conseguem a sua demissão.

Chamamos toda a attenção do exmo. sr. dr. Paranaguá, para isso que não passa de uma intriga, e pedimos a s. ex. que, sobre o comportamento daquelle professor, peça informações ao sr. coronel Manoel Pinto de Lemos e dr. Umbelino de Souza Marinho, que foram os que se interessaram e conseguiram a nomeação de Edmundo Cabral, para reger a cadeira do sexo masculino da villa do Tubarão.

E' o melhor titulo de recommendação que elle pôde ter.

Aham-se entre nós, de visita á familia de sua esposa, o sr. Joaquim Gonçalves Lima, esta e suas filhinas.

Cumprimentamos os recém-vindos.

Chegaram á capital, no dia 17, SS. AA., que pretendem seguir para cá a 25.

Por falta de espaço, visto ter chegado, quando já estava composta quasi toda a materia do jornal, deixamos de publicar neste numero a 4.ª missiva de nosso correspondente na capital.

Recebemos o n.º 3 dos Annaes da Escola de Minas de Ouro Preto, que se compõem de—Collecção de memorias e de noticias sobre a mineralogia, a geologia e as explorações das minas no Brazil.

Agradecemos tão importante oferta.

O sr. Seraphim Mattos—o subdelegado de Imaruhy—continúa a fazer das suas.

Recolheu á prisão, escrevem-nos daquella freguezia, durante quatro dias, a um pobre homem, só porque tomou mais aguardente do que devia, na noite de sabbado (13).

Chamamos para esse facto a attenção das autoridades competentes, pois é publico, no Imaruhy, dizem-nos, esse abuso de poder daquella autoridade.

## SOLICITADAS

### Sobre a eleição

A proposito da eleição aqui no 2.º districto, tem toda a applicação a certos conservadores as seguintes linhas que temos no «Paiz:»

Ha uma especie de co-religionarias muito peor do que a dos que foram contadores e passaram a ser sustentáculos: é a dos que, como Samsão, não podendo triumphar individualmente, morrem matando.

De preferencia escolhem para carniceira ao co-religionario, a quem suffragam com o odio fraternal.... de Cain.

Esses vão cabalar contra o amigo, porque a victoria de um arsnario não o humilha, ao passo que sentem-se pequenos não sendo os escolhidos da grey onde servem.

Venha dahi prejuizo total para o partido e até mesmo mudança de situação, o que isso vale, uma vez que o amor proprio não fique amarrado, e que a morte de todos seja o consolo de cada um dos preteridos?

De tudo isso, porém, o que é causa senão a falta de escolas, o abandono dos principios, a glorificação do individualismo, a politica dos nomes propios, e finalmente o alheamento do patriotismo?

E foi justamente o que aconteceu com a eleição de nosso amigo o sr. dr. Chaves.

Co-religionarios seus foram os propios a cabalarem contra si, e por motivos injustificaveis; resultando, como se vio e sabe-se, a derrota do partido.

De taes co-religionarios livresse todos.

A voz da verdade.

## EDITAES

O Cidadão João Cabral de Mello, Presidente da Camara municipal e da Junta de Classificação de escravos, neste Termo do Tubarão, da Provincia de Santa Catharina &.

Faz saber que tendo o Exm. Snr. Presidente da Provincia comunicado a esta Presidencia haver designado a ultima Dominga (28 do corrente) para ter lugar a reunião da Junta de Classificação deste municipio, que tem de proceder á classificação dos escravos, que devem ser libertados com a 6.ª quota do fundo de emancipação distribuida para este municipio, na importancia de 1:000.630, e com a importancia de 285.444, de saldo da 5.ª distribuição; devendo ser classificados tantos escravos quantos compartilhar as referidas quantias: convida, por isso, aos Snrs. Dr. Promotor Publico e Collector das Rendas Geraes, deste Termo, para comparecerem n'aquelle dia, as dez horas da manhã, na sala da Camara Municipal, a fim de ter lugar a referida reunião. Bem assim, convida a todos os senhores e possuidores de escravos, e a todos em geral, para prestarem espontaneamente quaesquer esclarecimentos que possam facilitar a junta em seus trabalhos e habilitar a a proceder á classificação com aquella justiça e clareza recommendadas pela Lei; ficando os reluctantes sujeitos á multa estabelecida pelo art. 98 do Reg. de 13 de Novembro de 1872. E para constar, mandou lavrar o presente edital para ser publicado na forma da Lei.—Eu José Martins Cabral, escrivão interino de paz, secretario da Junta, o escrevi.

Villa do Tubarão, em 4 de Dezembro de 1884.

João Cabral de Mello.

Pela Meza de Rendas Geraes desta Cidade, se faz publico, que está se procedendo a cobrança dos impostos de Industrias e Profissões, e Taxa de Escravos, do exercicio em liquidação de 1883 á 1884, cobrando-se com multa de 6%, até o dia 20 de Dezembro vindouro, e com a multa de 10%, do dia 21 á 31 do mesmo. Os collectados que não satisfizerem os referidos impostos nos prazos acima, ficarão sujeitos a cobrança executiva. Para que não alleguem ignorancia, se manda publicar o presente, e affixar outros de igual theor nos logares mais publicos desta Cidade e Freguezias.

Meza de Rendas Geraes da Laguna, 20 de Novembro de 1884.

O Administrador,  
Firmino José de Souza.

## ANNUNCIOS

SOCIEDADE LOTERICA

PAGA JÁ

Pertencem a esta sociedade os seguintes bilhetes:

3.ª grande loteria da Côte.  
113687—53671—174688—13664  
154673—33663—53674—193.669  
Loteria da provincia do Rio de Janeiro  
163516—146128—181402—44871  
126336

Estes bilhetes achão-se depositados em mão do Sr. Ayres de Ulysés.

Pelo primeiro navio da Côte devem chegar o resto dos bilhetes da 3.ª grande loteria da Côte.

## ATTENÇÃO GRANDE BARATILHO DE

Ferragens, armarinho, louça, tintas, vinhos finos, cerveja superior, ingleza e allemã, genebra, azeite doce refinado, bitter legitimo, vinagre de Lisboa, ditto nacional, e outros artigos que poderão ser examinados na Praça do Conde d'Eu n.º 37  
Recebendo-se o cobre no acto da venda

Na Rua...  
de...  
armaz...  
tinados e col... de clin...

## VARAS PARA BIATRES

Bóas e baratas, vende-se na Praça do Conde d'Eu n.º 37

## ATTENÇÃO

Queijos da serra a 700 rs. o kilo no armazem de Manoel Antonio á RUA DA PRAIA

Hospital de Caridade do Senhor Bom Jezus dos Passos

## FORNECIMENTO

A administração deste hospital manda fazer publico que, recebem-se propostas até o dia 25 do corrente, para o fornecimento de medicamentos, pães e comestiveis para dietas, durante o anno de 1885, a começar em 1.º de Janeiro.

As propostas devem ser entregues ao Sr. Provedor até aquelle dia, fim de ser acceta aquella que melhor vantagem offercer.

Para mais explicações com o secretario abaixo assignado.  
Laguna, 6 de Dezembro de 1884.

O Secretario,  
Luiz Nery Pacheco dos Reis.